

Processo nº 2024-B0X7T

TERMO DE DOAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA PMES, E O MUNICÍPIO DE IÚNA.

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, pessoa jurídica de direito público interno, por intermédio da POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO, órgão da Administração Direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.476.373/0001-90, com sede na Avenida Maruípe, nº 2.111, CEP 29.048-463, Bairro São Cristóvão, Vitória-ES, representada legalmente pelo seu Comandante Geral CEL PM DOUGLAS CAUS, brasileiro, casado, Funcionário Público Estadual, CPF nº 946.689.497-87, neste ato doravante denominado DOADOR, e de outro lado a PREFEITURA MUNICIPAL DE IÚNA, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 27.167.394./0001-23, com sede na Rua Des. Epaminondas, 56, Cep 29.390-000, Centro, Iúna-ES, doravante denominado DONATÁRIO, neste ato representada pelo Prefeito, ROMÁRIO BATISTA VIEIRA identidade nº 599.171-ES, CPF, 788.456.027-53, endereço Pça Cel. João Ozorio, S/Nº, CX 02, CEP 29.390-000, Centro, Iúna-ES, consoante o processo administrativo tombado sob o nº 2024-B0X7T, por este instrumento e na melhor forma de direito, constituem o presente CONTRATO DE DOAÇÃO COM ENCARGOS, que se regerá em conformidade com a Lei Federal nº14.133/2021, Lei Estadual nº 10.662/2017 bem como os artigos 87 a 93 do Decreto Estadual nº. 1.110-R, de 12/12/2002, e alterações subsequentes, que regulamentam a Lei Estadual nº 2.583, de 12/03/1971, e nos termos do Enunciado n.º 29 do Conselho da Procuradoria Geral do Estado, mediante as seguintes cláusulas e condições:



## 1 CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 1.1 Constitui objeto do presente Contrato de Doação os bens móveis abaixo especificados:
  - a) O presente instrumento tem por objeto a DOAÇÃO de bens móveis disponíveis no acervo patrimonial do DOADOR, devidamente discriminados no valor total de R\$ 147.345,03 (cento e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e três centavos), sendo este valor aceito pelo DONATÁRIO, para fins de indenização estabelecido na Cláusula Sexta deste TERMO, valor de base do ingresso contábil no SIGEFES e SIGA.
  - b) Os bens móveis estão classificados na conta de veículos automotores (123110152) e registrados no inventário de bens móveis da PMES com os patrimônios:

PLACA	MARC/MOD.	ANO/MOD.	CHASSI	Nº PATRIMÔNIO
PPW7636	GM/CHEV SPIN 1.8L. MT SL E	2017	9BGJG7520JB201125	51000000080456
PPW7615	GM/CHEV SPIN 1.8L. MT SL E	2017	9BGJG7520JB186635	51000000080458
PPW7604	GM/CHEV SPIN 1.8L. MT SL E	2017	9BGJG7520JB185579	51000000080457

1.2 Os bens móveis descritos acima foram avaliados conforme laudo em anexo (Termo de Doação de Bens Móveis à Terceiros **SIGA nº 302944**), que passa a ser parte integrante deste Termo.

## 2 CLÁUSULA SEGUNDA – DA FINALIDADE

2.1 A presente doação tem como finalidade: Efetuar as visitas técnicas para averiguação das necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social e quando precisam



## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO POLÍCIA MILITAR DIRETORIA DE LOGÍSTICA

"Policial Militar, herói protetor da sociedade"

responder aos Órgãos externos que solicitam informações (Exemplo: Ministério Público e aos Juízes da Comarca local).

2.1.1. A inobservância da finalidade ora estipulada implicará a reversão da doação com imediata restituição da posse sobre o bem ao DOADOR.

## 3 CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE

3.1 O presente termo de doação terá início no primeiro dia subsequente ao da data da publicação do seu resumo no Diário Oficial do Estado.

## 4 CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

### 4.1 DO DOADOR:

- a) Transferir a posse do bem relacionado na Cláusula Primeira mediante a assinatura do competente Termo de Entrega e Recebimento;
- b) Dar baixa no almoxarifado e nos patrimônios dos bens doados, conforme disposto nos artigos 74 e seguintes do Decreto Estadual n.º 1.110-R/2002;
- c) Acompanhar a correta utilização dos bens doados segundo a finalidade estabelecida na Cláusula Segunda;
- d) O DOADOR não se responsabilizará por qualquer vício redibitório, pela evicção dos bens doado ou qualquer outra forma de responsabilização contratual ou extracontratual;

### 4.2 DO DONATÁRIO:



- a) Receber os bens doados, mediante assinatura do Termo de Entrega e Recebimento;
- b) Adotar as medidas necessárias à regularização da documentação dos bens doados junto ao órgão competente e suportar quaisquer ônus financeiros decorrentes da doação (art. 90, caput, do Decreto 1.110-R/2002);
- c) Entregar à Polícia Militar do Espírito Santo PMES, no prazo de 60 dias contados do recebimento, os documentos necessários à comprovação do cumprimento das obrigações previstas na alínea anterior, sob pena de reversão da doação, conforme estipula o parágrafo único do art. 89 do Decreto 1.110-R/2002;
- d) Não admitir a inclusão de material publicitário nos bens que está recebendo em doação, salvo nas hipóteses do art. 37, § 1º, da Constituição Federal.
- e) Responsabilizar-se pela guarda, manutenção, reparo, substituição de peças, bem como zelar pelo bom funcionamento, mantendo os bens em bom estado de uso e conservação;
- f) Responsabilizar-se, integralmente, a partir do efetivo recebimento dos bens, por quaisquer ônus e obrigações que recaiam sobre os bens doados ou decorram de sua utilização, os quais não poderão ser imputados ao DOADOR, ainda que subsidiariamente.
- g) Cumprir fielmente o encargo da doação, bem como as obrigações acessórias do presente contrato e outras dele decorrentes, sob sua inteira responsabilidade.

## 5 CLÁUSULA QUINTA – DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

5.1 O DONATÁRIO não poderá locar, alienar, ceder, transferir, trocar, vender ou leiloar, sob qualquer pretexto e a qualquer título, os bens doados.



- 5.2 O DONATÁRIO não poderá utilizar os bens doados em desacordo com as finalidades descritas na Cláusula Segunda do presente Contrato de Doação, sob pena de reversão.
  5.3 Em nenhuma hipótese, o DONATÁRIO terá direito a ser reembolsado pelo DOADOR pelas despesas de manutenção dos bens), ao menos que tenha sido previamente ajustado.
- 5.4 Concretizada a doação, o DONATÁRIO passa a ter plena e irrestrita gestão sobre os bens recebidos, sendo facultada a alienação, quando os bens objeto da doação se tornarem inservíveis ou obsoletos.
- 5.4.1 Caberá ao MUNICÍPIO donatário a observância das normas legais aplicáveis, inclusive na hipótese de alienação do bem, permitida na forma deste contrato e da legislação aplicável.
- 5.4.2 Obrigatoriamente, os recursos financeiros que forem arrecadados pelo MUNICÍPIO donatário, com a alienação autorizada na forma deste item, deverão ser aplicados, integralmente, em ações que visem ao desenvolvimento local e, preferencialmente, nas mesmas finalidades estipuladas quando da doação dos bens pelo Estado.

## 6 CLÁUSULA SEXTA – DA REVOGAÇÃO, DA INDENIZAÇÃO, DAS PENALIDADES, DA REVERSÃO E DO DISTRATO

- 6.1 O descumprimento deste Contrato de Doação acarretará a revogação da doação, nos termos do art. 555 do Código Civil, devendo o DONATÁRIO devolver os bens doados, arcando com os custos da devolução, e sem qualquer ônus financeiro pendente sobre o bem, no prazo de 10 dias, corridos, contados da comunicação efetuada pelo DOADOR.
- 6.1.1. O DONATÁRIO deverá, ainda, pagar indenização ao DOADOR no valor correspondente à depreciação dos bens devolvidos por ocasião da revogação, ou seu valor integral caso não sejam devolvidos.



- 6.2. Constituído o debito em favor do DOADOR pela ausência de pagamento da indenização prevista na Cláusula 6.1.1, caberá a adoção das medidas judiciais e administrativas pertinentes.
- 6.3 Caso cessem quaisquer das razões que justificaram a doação ou ocorra qualquer inadimplemento das obrigações assumidas pelo DONATÁRIO, o bem reverterá ao patrimônio do DOADOR, sem qualquer direito a indenização ao DONATÁRIO e sem necessidade de qualquer medida extrajudicial ou judicial.
- 6.4 O presente contrato de doação poderá ser distratado, consoante prevê o art. 472 do Código Civil, desde que haja manifestação expressa tanto do DOADOR, quanto do DONATÁRIO, mediante prévia manifestação da Procuradoria Geral do Estado.

### 7 CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO

- 7.1 Fica eleito o foro de Vitória, Comarca da Capital do Espírito Santo, para dirimir qualquer dúvida ou contestação oriunda direta ou indiretamente deste instrumento, renunciando-se expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 7.2 Antes de qualquer providência jurisdicional visando solucionar dúvida quanto à interpretação do presente instrumento, as partes deverão buscar solução administrativa, com a participação da Procuradoria Geral do Estado, por intermédio de um ou mais meios de solução consensual de conflitos previstos na Lei Complementar Estadual n° 1.011/2022



## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO POLÍCIA MILITAR DIRETORIA DE LOGÍSTICA

"Policial Militar, herói protetor da sociedade"

E por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento de igual teor e forma, obrigando-se por si e por seus sucessores, na presença das testemunhas abaixo relacionadas.

Vitória, 19 de março de 2024.

DOUGLAS CAUS – CEL PM
Comandante Geral, da PMES
DOADOR

**ROMÁRIO BATISTA VIEIRA** 

Prefeito Municipal de Iúna

DONATÁRIO



## **Testemunhas**

IRANILDO CORREA DUARTE – CAP PMRR RG 13631/3/NF837912

TONIMAR SILVA - CAP PMRR RG 16006/0/NF856300

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

#### **IRANILDO CORREA DUARTE**

VOLUNTARIO MILITAR PMDLOG - PMES - GOVES assinado em 19/03/2024 17:32:10 -03:00

#### **TONIMAR SILVA**

VOLUNTARIO MILITAR PMDLOG - PMES - GOVES assinado em 20/03/2024 08:43:24 -03:00

#### **DOUGLAS CAUS**

COMANDANTE GERAL PM PM-ES - PMES - GOVES assinado em 21/03/2024 15:03:15 -03:00

### **ROMARIO BATISTA VIEIRA**

CIDADÃO

assinado em 21/03/2024 10:06:40 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/03/2024 15:03:16 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3) por IRANILDO CORREA DUARTE (VOLUNTARIO MILITAR - PMDLOG - PMES - GOVES) Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2024-CWW5FZ